



CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

FORPLAN

Fórum de Planejamento e Administração



**METODOLOGIA DA MATRIZ
ORÇAMENTÁRIA DA REDE DE ENSINO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DE 2017**

DIRETORIA DO CONIF

Prof. Marcelo Bender Machado
Presidente

Prof. Jerônimo Rodrigues da Silva
Vice-Presidente

Prof. Paulo Roberto de Assis Passos
Diretor Administrativo

Prof. Francisco Roberto Brandão Ferreira
Diretor Financeiro

Prof. Antônio Venâncio Castelo Branco
Diretor de Relações Institucionais

FORPLAN

Coordenador Nacional do FORPLAN
Prof. Claudécir Gonçalves

Secretário do FORPLAN
Prof. Ubaldo Eleutério da Silva

Secretário do FORPLAN
Prof. Marco Antônio Maciel Pereira

ELABORAÇÃO:

COMISSÃO DE ORÇAMENTO DO FORPLAN

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1 - PARÂMETROS (DADOS BASE).....	5
2 - DADOS SISTEC.....	12
3 . ELEMENTOS COMPLEMENTARES	19
4 . MATRIZES 2017 (COMPLETA)	22
5 . MATRIZ 2017 (RESUMO).....	25
7 . CONSIDERAÇÕES . AJUSTES E NEGOCIAÇÕES.....	27
8 . VALORES DA MATRIZ 2017 HOMOLOGADOS PELA SETEC	28
9 . PONTOS CRÍTICOS PARA A MATRIZ 2018.....	29
ANEXO 1 . MENSURAÇÃO	31

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo demonstrar a metodologia de composição e cálculos da Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento para as Instituições Federais da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico no exercício de 2017, que foi aprovada e homologada pela SETEC em 5 de agosto de 2016.

A metodologia utilizada para distribuição dos recursos destinados aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por parte da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), para o exercício de 2017, considerou para efeito de composição e cálculos uma estrutura e alguns parâmetros.

A estrutura da Matriz foi composta por blocos, sendo estes: Pré-Expansão, Expansão, Reitoria, Ensino à Distância, Assistência Estudantil, Extensão/Pesquisa/Inovação. E os parâmetros utilizados foram os dados extraídos do SISTEC referentes aos períodos do segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), categoria dos campi e tipo e pesos dos cursos.

A lógica da composição da Matriz considera essencialmente as matrículas dos estudantes dos cursos de nível médio, técnico, tecnológico, graduação, *lato sensu*, *stricto sensu*, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de educação à distância (EaD) por campus de cada Instituição da Rede Federal. Não foram consideradas as matrículas de alunos associados a programas que recebem recursos próprios e de cursos pagos.

A seguir serão descritas detalhadamente as regras de composição e cálculo da Matriz CONIF/SETEC 2017 que foi elaborada e disponibilizada em meio digital.

1 - PARÂMETROS (DADOS BASE)

Mensuração

Ao longo do primeiro semestre de 2016, o FORPLAN realizou uma pesquisa para definir qual foi o montante de execução dos campi em 2015.

O objetivo era determinar valores reais para se utilizar como base na Matriz CONIF. Este levantamento foi chamado de Mensuração, e quase todas as instituições colaboraram.

Através da Mensuração, a elaboração da Matriz CONIF 2017 determinou uma série de valores de forma mais real. O anexo 1 deste documento detalha o trabalho de Mensuração realizado.

Pré-Expansão

São os campi com presença efetiva (alunos no SISTEC) na Matriz Orçamentária há mais de cinco anos, de todas as instituições (Institutos Federais, CEFETs e o Colégio Pedro II).

- Composição do Valor da Pré-Expansão:

Como na elaboração da matriz 2017 houve uma grande mudança no processo de extração dos dados dos alunos do SISTEC, a comissão concluiu que não havia como considerar real a informação de crescimento entre 2015 e 2016. Não porque o dado de 2016 não fosse menos confiável, mas sim porque a metodologia anterior não o era. Desconsiderou-se, para este ano, o percentual de crescimento da rede.

O valor da pré-expansão a ser distribuído entre os campi para 2017 foi calculado atualizando o valor da Matriz de 2015 (valor A) através do IPCA de 8,47 % (acumulado do ano com o mês de referência junho de 2015 . fonte IBGE).

Em seguida foi incluído o valor do orçamento dos 107 campi que saíram da condição de expansão e passaram a figurar como pré-expansão na Matriz 2017 (valor B). A soma do valor A com o Valor B foi considerado o valor de pré-expansão para 2016.

O valor da pré-expansão a ser distribuído para 2017 foi calculado atualizando o valor da Matriz de 2016 através do IPCA de 9,32 % (acumulado do ano com o mês de referência junho de 2016 . fonte IBGE).

Então, o valor da pré-expansão de 2017 ficou:

Valor A = (Valor 2015 + (8,47% * valor 2015))

Valor B = Valor do Orçamento de 2016 dos 107 novos campi pré-expansão

Valor da Matriz 2016 = Valor A + Valor B

Valor da pré-expansão 2017 = (Valor da Matriz 2016 + (9,32% * valor da Matriz 2016))

O valor de piso para os campi pré-expansão foi determinado através da Mensuração. Definiu-se então um piso mínimo de recursos orçamentários para os campi da pré-expansão. Os campi que não atingiram este piso mínimo pelas regras da Matriz receberam um complemento.

Valor Piso 2016 = Valor Piso 2015 obtido pela Mensuração + (8,47% * valor Piso 2015 obtido pela Mensuração)

Valor Piso 2017 = Valor Piso 2016 + (9,32% * valor Piso 2016)

O valor do complemento 2017 não pode ultrapassar 50% do valor do piso calculado para 2017.

Valor limite para o complemento 2017 = Valor Piso 2017 * 50%

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso dos valores definidos para pré-expansão, os valores tiveram que ser reduzidos em 45,46%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Expansão

São os campi com funcionamento inferior a 5 anos, e Campi Avançados constantes na portaria 378 do MEC de 09 de maio de 2016. Os campi da expansão foram categorizados como: Expansão Padrão, Expansão Capital, Expansão Agrícola e Expansão Campus Avançado.

A partir da matriz 2017, não há mais ocorrência da categoria Expansão Capital, todos se transformaram em pré-expansão.

O valor a ser destinado a cada campus da expansão foi determinado através da soma de um piso e um complemento por matrícula total.

Os valores dos pisos foram calculados partindo-se do valor médio obtido pela Mensuração já citada anteriormente.

Os valores dos pisos foram calculados considerando cada tipo de expansão (Expansão Padrão, Expansão Agrícola e Expansão Campus Avançado), atualizando o valor dos pisos da Mensuração de 2015 através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do

IPCA de 9,32%.

O valor da matrícula total teve como base o valor de 2015 atualizado através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do IPCA de 9,32%. O crescimento de matrícula da expansão não foi considerada no cálculo do piso e valor da matrícula total da Expansão.

Então, os pisos da expansão de 2017, ficaram:

Valor 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor 2017 = Valor 2016 + (9,32% * valor 2016)

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso dos valores definidos para expansão, os valores tiveram que ser reduzidos em 49,70%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Reitoria

É a unidade gestora central dos institutos, ou seja, o órgão executivo central de uma estrutura de multicampi. No caso dos CEFETs, chama-se Direção Geral.

O valor a ser destinado a cada Reitoria foi determinado através da soma de um piso e um complemento por número de campi.

O valor do piso foi calculado atualizando o valor do piso da Mensuração de 2015 através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do IPCA de 9,32%.

Já o valor do complemento foi calculado atualizando o valor do complemento utilizado na Matriz 2015 através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do IPCA de 9,32%.

Assim, o cálculo dos valores da Reitoria ficou:

Valor do Piso 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor do Piso 2017 = Valor do Piso 2016 + (9,32% * valor do Piso 2016)

Valor do Complemento 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor do Complemento 2017 = Valor do Complemento 2016 + (9,32% * valor do Complemento 2016)

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso dos valores definidos para reitoria, os valores tiveram que ser reduzidos em 43,60%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Educação à Distância

Modalidade de ensino que foi estabelecida como meta para implantação na rede de ensino dos institutos federais e compõe as propostas de complemento de recursos orçamentários na Matriz 2017.

Devido à mudança na metodologia de extração dos dados do SISTEC, optou-se por não considerar o crescimento de Matrículas na Matriz 2017.

O valor a ser destinado ao ensino a distância foi calculado tomando-se por base o valor da Matrícula Total dos alunos da pré-expansão 2017. Para se chegar a este valor dividiu-se o valor total distribuído para a pré-expansão em 2017 pela soma das Matrículas Totais Presenciais de todos os campi pré-expansão 2017. Em seguida o valor resultante foi dividido por quatro, já que cada quatro alunos EAD valem por um aluno presencial.

Valor MT EAD = (valor pré-expansão 2017 / Matrículas Totais presenciais dos campi pré-expansão) * 25%

O valor encontrado foi multiplicado pela Matrícula Total dos alunos EAD de toda a rede.

Valor EAD 2017 = Valor MT EAD * Matrícula Total EAD toda a rede 2017

A distribuição dos recursos de EaD foi subdividida da seguinte forma: 10% de forma linear entre os institutos e 90% por matrículas totais a cada institutos com cursos e alunos EaD existentes.

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso dos valores definidos para Educação a distância, os valores tiveram que ser reduzidos em 45,81%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Assistência Estudantil

Assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, assim como os alunos em regime de internato pleno (RIP).

Os valores de referência para Assistência Presencial, EAD e RIP foram calculados atualizando os três valores utilizados na Matriz 2015 através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do IPCA de 9,32%.

Então, o valor da assistência de 2017 ficou:

Valor da Assistência Presencial 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor da Assistência Presencial 2017 = Valor da Assistência Presencial 2016 + (9,32% * valor da Assistência Presencial 2016)

Valor da Assistência EAD 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor da Assistência EAD 2017 = Valor da Assistência EAD 2016 + (9,32% * valor da Assistência EAD 2016)

Valor da Assistência RIP 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor da Assistência RIP 2017 = Valor da Assistência RIP 2016 + (9,32% * valor da Assistência RIP 2016)

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso dos valores definidos para Assistência Estudantil, os valores tiveram que ser reduzidos em 7,67%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica.

Representam as ações de pesquisa, inovação e extensão desenvolvidas na rede de ensino dos institutos federais.

Os valores da Pesquisa Aplicada e da Extensão Tecnológica foram calculados atualizando os três valores utilizados na Matriz 2015 através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do IPCA de 9,32%.

Ficou decidido que em 2017 o valor da Inovação seria igual aos valores calculados para Pesquisa e Extensão.

O montante total foi dividido em iguais valores entre as áreas de pesquisa, inovação e de extensão. Sendo que estes valores foram subdivididos da seguinte forma: 50% linear por instituto e 50% proporcional ao número de campi de cada instituto.

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso dos valores definidos para Extensão, Pesquisa e Inovação, os valores tiveram que ser reduzidos em 52,73%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

2 - DADOS SISTEC

Conjunto de dados acadêmicos alimentados mensalmente pelos institutos através do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Para elaboração da Matriz 2017 foram extraídos os dados referentes ao segundo semestre letivo de 2015 e primeiro semestre letivo de 2016. Com base nos dados estruturados existentes e de dados construídos através da base de dados do SISTEC, foram calculados outros dados essenciais para a composição da Matriz.

A seguir são descritos os dados e fórmulas de cálculo utilizadas.

- Dados Estruturados extraídos do SISTEC:

Alunos MATRICULADOS por CICLO destacando os seguintes itens:

UF do Instituto

Município do Campus

Nome do Instituto . Nome do Campus

Categoria do Campus - Enquadramento do Campus: Pré-expansão, Expansão, Expansão Agrícola (dados pré-existent e dados da portaria 378/2016 do MEC)

Modalidade de Ensino (Presencial ou distância)

Área ou Eixo do Curso

Tipo do Curso (nível . tipo de curso) PROEJA (SIM ou NÃO)

Nome do Curso

Peso do Curso (baseado em levantamento efetuado pela Comissão de Orçamento)

Curso de Agropecuária - SIM ou NÃO (baseado em levantamento efetuado pela Comissão de Orçamento)

Código do Ciclo Nome do Ciclo

Financiamento Externo (SIM ou NÃO)

Data Inicial do Período Analisado
Data Final do Período Analisado
Data do Início do Ciclo
Data do Fim do Ciclo
Carga Horária do Ciclo
Número de Vagas Ofertadas por Ciclo (ou matrículas iniciais)
Número de Matrículas Ativas no Período Analisado
Número de Matrículas de Alunos que Concluíram o Curso (Formados)
Número de Alunos RIP (este dado foi desconsiderado da extração dos dados SISTEC por uma questão de inconsistência, assim este foi um dado levantado diretamente junto as Instituições da Rede).

Dados calculados com base no SISTEC:

Passo a Passo da Equalização, Ponderação, e Bonificação das Matrículas Base até as Matrículas Totais:

Equalização: Equiparar todos os ciclos ofertados de acordo com suas respectivas cargas horárias em relação à carga horária padrão de 800 hs anuais e dias ativos do ciclo no período analisado.

1º Passo: Cálculo dos dias totais do ciclo:

$$\mathbf{DTC = (DPFC - DIC) + 1}$$

Onde:

DTC = Dias totais do Ciclo

DPFC = Data prevista do fim do ciclo

DIC = Data do Início do Ciclo

2º Passo: Cálculo da Carga Horária Média Diária

$$\mathbf{CHMD = CHC \div DTC}$$

Onde:

CHMD = Carga Horária Média Diária

CHC = Carga Horária do Ciclo

DTC = Dias totais do Ciclo

3º Passo: Cálculo da Carga Horária Anualizada

Se o Ciclo tem duração maior que 365 dias:

$$\mathbf{CHA = CHMD \times 365}$$

Onde:

CHA = Carga Horária Anualizada

CHMD = Carga Horária Média Diária

Se o ciclo tem duração menor ou igual 365 dias:

$$\mathbf{CHA = CHC}$$

Onde:

CHA = Carga Horária Anualizada

CHC = Carga Horária do Ciclo

4º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Carga Horária

Se o Ciclo tem duração maior que 365 dias:

$$\mathbf{FECH = CHA \div 800}$$

Onde:

FECH = Fator de Equalização de Carga Horária

CHA = Carga Horária Anualizada

Se o curso tem duração menor ou igual 365 dias:

$$\mathbf{FE = CHC \div 800}$$

Onde: FE = Fator de Equalização

CHC = Carga Horária do Ciclo

5º Passo: Cálculo de Dias Ativos do ciclo no Período Analisado

a) Ciclos que começaram antes do início do período analisado e finalizaram depois do término do período analisado (Ciclo com duração integral em relação ao período analisado):

$$\mathbf{DACP = (DFPA - DIPA) + 1}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIPA = Data do Início do Período Analisado

b) Ciclos que começaram depois do início e finalizaram antes do fim do período analisado e terminaram depois do final do período analisado (Ciclos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\text{DACP} = (\text{DFPA} \dot{-} \text{DIC}) + 1$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIC = Data de Início do Ciclo

c) Ciclos que começam antes do início do período analisado e terminaram antes do final do período analisado e depois de início do período analisado (Ciclos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\text{DACP} = (\text{DFC} \dot{-} \text{DIPA}) + 1$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFC = Data do Final do Ciclo

DIPA = Data de Início do Período Analisado

d) Cursos que começaram depois do início do período analisado e terminaram antes do final do período analisado (Cursos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\text{DACP} = (\text{DFC} \dot{-} \text{DIC}) + 1$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFC = Data do Final do Ciclo

DIC = Data de Início do Ciclo

e) Cursos que começaram antes do início do período analisado e terminaram antes do início do período analisado (Cursos que terminaram antes de iniciar o período analisado, mas que ainda tem alunos matriculados no ciclo):

$$\text{DACP} = ((\text{DFPA} \dot{-} \text{DIPA}) + 1) \div 2$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIPA = Data de Início do Período Analisado

Obs.: Nestes casos é impossível calcular os dias ativos no ciclo, pois todos os alunos deveriam ter se formado. Consideramos, então, uma média de dias ativos igual à metade do número de dias do período

analisado.

6º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Dias Ativos

$$\text{FEDA} = \text{DACP} \div ((\text{DFPA} - \text{DIPA}) + 1)$$

Onde:

FEDA = Fator de Equalização de Dias Ativos

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIPA = Data de Início do Período Analisado

7º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

$$\text{FECHDA} = \text{FECH} \times \text{FEDA}$$

Onde:

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

FECH = Fator de Equalização de Carga Horária

FEDA = Fator de Equalização de Dias Ativos

8º Passo: Cálculo das Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

$$\text{MECHDA} = \text{FECHDA} \times \text{MAPA}$$

Onde:

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

MAPA = Matrículas Ativas no Período Analisado.

Porém, se a data prevista para o término do ciclo é anterior ao início do período analisado, todos os alunos ainda ativos já deveriam ter se formado. Portanto, para que se insira um fator qualitativo na Matriz, os alunos que já deveriam ter se formado até 3 anos depois do término dos seus ciclos serão considerados e os que já deveriam ter se formado e estão ativos a mais de 3 anos do término dos seus ciclos NÃO serão mais considerados. Nestes casos utiliza-se também a fórmula abaixo:

$$\text{MECHDA} = \text{FECHDA} \times \text{MAPA} \times 50\%$$

Onde:

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

MAPA = Matrículas Ativas no Período Analisado

Ponderação: Aplicar os pesos atribuídos a cada curso sobre as matrículas equalizadas.

OBSERVAÇÃO: nesta Matriz 2017, por falha na implantação do sistema, este desconto de 50% para alunos que não terminaram o ciclo em até três anos, **não foi efetuado**. Estes alunos contaram integralmente. Esta falha será corrigida para a próxima Matriz.

9º Passo: Cálculo das Matrículas Ponderadas

$$\text{MP} = \text{MECHDA} \times \text{PC}$$

Onde:

MP = Matrículas Ponderadas

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos PC =
Peso do Curso

Bonificação: Acréscimo para cursos da área de agropecuária devido à necessidade de manutenção em condições de fazenda.

10º Passo: Cálculo do Bônus para Cursos de Agropecuária

$$\text{BA} = \text{MPAGRO} \times 50\%$$

Onde:

BA = Bônus de Curso de Agropecuária

MPAGRO = Matrículas Ponderadas dos cursos de agropecuária

Totalização: Cálculo das Matrículas Totalizadas finais que será considerada a fração de cada ciclo em relação à rede EPT.

11º Passo: Cálculo das Matrículas Totais

$$MT = MP + BA$$

Onde:

MT = Matrículas Totais

MP = Matrículas Ponderadas

BA = Bônus Agropecuária

3 . ELEMENTOS COMPLEMENTARES

- Ensino a Distância

Como já foi descrito no tópico 1 deste documento, o valor a ser destinado ao ensino a distância foi calculado baseado nos valores da pré-expansão.

A distribuição dos recursos do EaD foi dividida da seguinte forma:

10% do valor total foi subdividido entre os institutos de forma linear;

90% do valor total foi subdividido entre os institutos, considerando o número de matrículas totais de alunos EaD existentes.

Dados calculados para EaD:

Total Geral EaD = (Total de Matrículas EaD 2015.2 + Total de Matrícula EaD 2016.1) / 2

Onde:

Total Geral EaD = Média de Matrículas Totais EaD dos períodos de 2015.2 e 2016.1

Total de Matrículas EaD 2015.2 = Soma das Matrículas EaD de todos os ciclos do campus do segundo semestre de 2015

Total de Matrículas EaD 2016.1 = Soma das Matrículas EaD de todos os ciclos do campus do primeiro semestre de 2016

Fração EaD = Total Geral EaD de cada Campus / Soma dos Totais Gerais EaD de todos os Campi da Rede

Distribuição por Fração = Fração EaD * 90% do recurso total da EaD

Distribuição Linear = 10% do recurso total da EaD / 41

Onde:

41 = número de instituições que compõem a Rede EPT (38 institutos federais + 2 CEFETs + Colégio Pedro II)

- Assistência Estudantil

Como já foi descrito no tópico 1 deste documento, o valor da assistência estudantil para 2017 considerou o valor referência por aluno a ser assistido.

Para a assistência estudantil não foram consideradas equalizações ou ponderações, mas sim indivíduos. E os cálculos da Assistência não incluíram os alunos de cursos FIC.

Calculados para Assistência Estudantil: Assistência Estudantil Presencial
Total Geral = (Total 2015.2 + Total 2016.1)/2

Onde:

Total Geral = Média das Matrículas presenciais do campus dos períodos analisados.

Total 2015.2 = Soma das Matrículas presenciais do 2o semestre de 2015

Total 2016.1 = Soma das Matrículas presenciais do 1o semestre de 2016

IDH Ponderado = IDH do município * Total Geral

Fator de Potencialização do IDH = (IDH do município . IDH ponderado médio) * (IDH maior / IDH menor)

Onde:

IDH Ponderado Médio = Média dos IDH ponderados dos municípios

Recurso a ser disponibilizado por Aluno = Valor Médio por Aluno . (Fator de potencialização do IDH * Valor Médio por Aluno)

Onde:

Valor Médio por Aluno = Recurso total da Assistência Presencial / Total Geral de Matrículas da Rede

Recurso a ser disponibilizado por campus = Recurso a ser disponibilizado por aluno * Total Geral do campus

Assistência Estudantil RIP

Recurso a ser disponibilizado por campus = (Quantidade Média de Alunos RIP / Total de Alunos da Rede) * Total de Recurso disponibilizado para RIP

Assistência Estudantil EaD

Recurso a ser disponibilizado por campus = (Quantidade Média de Alunos EaD / Total de Alunos da Rede) * Total de Recurso disponibilizado para EaD

4 . MATRIZES 2017 (COMPLETA)

Esta planilha é a de consolidação dos valores destinados a Rede EPT por instituto e por campus, ou seja, é a Matriz composta com todos os valores totalizando o recurso orçamentário de toda Rede EPT.

Os cálculos da matriz foram estruturados por blocos temáticos já descritos nos tópicos anteriores.

Dados calculados na planilha Matriz 2017

Bloco Pré-Expansão

Total Geral Pré-Expansão (média das matrículas totais) = $(\text{Matrícula Totais Pré-Expansão 2015.2} + \text{Matrículas Totais Pré-Expansão 2016.1}) / 2$

Fração Geral Pré-Expansão = $\text{Total Geral Pré-Expansão de cada campus} / \text{Total Geral Pré-Expansão da Rede EPT}$

Matriz 2017 Pré-Expansão = $\text{Fração Geral Pré-Expansão} * \text{Total de recurso disponibilizado para a Pré-Expansão}$

Bloco Expansão

Os pisos da expansão são definidos por categoria

Complemento Matrícula Total = $((\text{Matrículas Totais 2015.2} + \text{Matrículas Totais 2016.1}) / 2) * \text{Valor da Matrícula Total}$

Total da Expansão = $\text{Piso} + \text{Complemento Matrícula Total}$

Bloco Reitoria

Total Reitoria = Piso + (Complemento por Campus * Número de Campi do instituto)

PROPOSTA MATRIZ 2017 = Total de recursos a ser distribuído para cada unidade do instituto sem os blocos complementares (EaD, Assistência Estudantil e Pesquisa/Inovação/Extensão)

Bloco Ensino a Distância (EaD)

Total EaD por Instituto = Valor distribuído por fração + Valor distribuído linear

Bloco Assistência Estudantil (AE)

Total Assistência Estudantil por Instituto = Recursos a serem disponibilizados para AE Presencial + Recursos a serem disponibilizados para AE RIP + Recursos a serem disponibilizados para AE EaD

Blocos Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica

Pesquisa Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Pesquisa Linear por Campus

Pesquisa Linear Instituição = Valor para Pesquisa Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

Extensão Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Extensão Linear por Campus

Extensão Linear Instituição = Valor para Extensão Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

Inovação Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Inovação Linear por Campus

Inovação Linear Instituição = Valor para Inovação Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

COMPLEMENTO PISO PRÉ-EXPANSÃO POR CAMPUS:

Se o Total Geral da Pré-Expansão for menor do que o Valor Mínimo da Pré-Expansão, o Complemento Piso Pré-Expansão será o valor necessário para o campus receber o Valor Mínimo da Pré-Expansão, desde que não ultrapasse o Limite Máximo de Complemento.

MATRIZ PLOA 2017 = Total de recurso a ser distribuído para cada unidade do instituto.

Obs.: Os valores que se encontram nas linhas que identificam cada Instituição é a soma dos valores dos Campi que a compõe.

5 . MATRIZ 2017 (RESUMO)

Planilha que apresenta resumidamente os valores para Pré-Expansão, Expansão, Reitoria (incluindo EaD, Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica), MATRIZ 2017 proposta final, Assistência Estudantil e o valor da Anuidade do CONIF.

O valor da Anuidade CONIF é calculado através de uma fração de 0,08% do valor da MATRIZ 2017 proposta final para cada Instituição.

6 É PROPOSTA DE VALORES ADICIONAIS

Foi incluído na Matriz CONIF uma aba de valores adicionais como uma tentativa de incluir no Orçamento recursos para projetos específicos desenvolvidos por alguns Institutos Federais.

São eles:

Descrição		Valor (R\$)
1	<u>Recurso para Financiamento Cães Guias</u>	R\$ 4.021.605,60
	(a) IFES	R\$ 804.321,12
	(b) IFCatarinense	R\$ 804.321,12
	(c) IF Goiano	R\$ 804.321,12
	(d) IF Ceara	R\$ 804.321,12
	(e) IF Sul de Minas	R\$ 804.321,12
2	<u>Fomento do Mestrado PROFEPT</u>	R\$ 5.740.500,00
3	<u>Recurso para Eventos na Rede Federal</u>	R\$ 12.750.000,00
	(a) JIFS Regional (IFRS, IFF, IFCE, IFMS e IFPA)	R\$ 3.750.000,00
	(b) JIFS Nacional (IF Sul de Minas)	R\$ 1.500.000,00
	(c) CONEPI (IFB)	R\$ 1.000.000,00
	(d) REDITEC (IFMS)	R\$ 1.500.000,00
	(e) Desafio de Inovação e Tecnologia dos Ifs (IFRO)	R\$ 2.000.000,00
	(f) Festival de Arte e Cultura da Rede Federal (IFG)	R\$ 3.000.000,00
Total		R\$ 22.512.105,60

Durante a negociação CONIF/SETEC porém, esta aba foi desconsiderada.

7 . CONSIDERAÇÕES . AJUSTES E NEGOCIAÇÕES

A MATRIZ 2017 aprovada pelo CONIF no dia 08 de julho de 2016 e apresentada a SETEC no dia 05 de agosto de 2016 propôs uma metodologia de cálculo utilizando-se uma Mensuração realizada pelo FORPLAN e também valores de 2015, atualizados através do IPCA de 8,47%, e na seqüência atualizando novamente através do IPCA de 9,32%.

Porém, na negociação CONIF/SETEC, quando foram apresentados os limites orçamentários da SETEC, no dia 5 de agosto de 2016, foi feito um ajuste na matriz, demonstrada na planilha abaixo:

	Proposta Total		Homologado Total		Diferença
VALOR TOTAL DA MATRIZ 2017	R\$ 3.715.796.984,72	Redução	R\$ 2.183.942.237,00		R\$ 1.531.854.747,72
				Participação no ajuste	
PRÉ-EXPANSÃO	R\$ 2.358.610.436,14	45,46 %	R\$ 1.286.312.112,74	70,00%	R\$ 1.072.298.323,40
EXPANSÃO	R\$ 431.507.344,72	49,70 %	R\$ 217.047.680,04	14,00%	R\$ 214.459.664,68
REITORIA/DIREÇÃO GERAL CEFET	R\$ 268.798.208,45	43,60 %	R\$ 151.611.320,25	7,65%	R\$ 117.186.888,20
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	R\$ 469.407.058,00	7,67 %	R\$ 433.408.471,43	2,35%	R\$ 35.998.586,57
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	R\$ 100.317.244,41	45,81 %	R\$ 54.361.601,98	3,00%	R\$ 45.955.642,43
EXTENSÃO	R\$ 29.052.231,00	52,73 %	R\$ 13.733.683,52	1,00%	R\$ 15.318.547,48
PESQUISA	R\$ 29.052.231,00	52,73 %	R\$ 13.733.683,52	1,00%	R\$ 15.318.547,48
INOVAÇÃO	R\$ 29.052.231,00	52,73 %	R\$ 13.733.683,52	1,00%	R\$ 15.318.547,48

Por fim, na negociação entre CONIF e SETEC em relação a Matriz 2017, ficou garantido que o orçamento de 2017 da Rede EPT será descentralizado integralmente.

8 . VALORES DA MATRIZ 2017 HOMOLOGADOS PELA SETEC

Na **Matriz 2017** (sem a Assistência Estudantil), quando se compara o recurso da Matriz **2016 de R\$ 2.111.720.826,00** com o recurso da Matriz **2017 de R\$ R\$ 1.750.533.765,57**, observa-se um **decréscimo nominal de 17,10%**.

Em relação ao recurso da **Assistência Estudantil**, quando se compara o recurso de **2016 de R\$ 433.807.935,00** com o recurso de **2017 de R\$ 433.408.471,43**, observa-se um **decréscimo nominal de 0,1%**.

Em 2016 a Matriz possuía 564 campi e agora em 2017 a Matriz passou a conter 606 campi. A definição dos campi que deveriam entrar na Matriz foi baseada na portaria 378 do MEC de 09 de maio de 2016.

Portanto, a Matriz 2017 completa totalizou um montante de **R\$ 2.183.942.237,00**, houve uma **redução de 14,20%** em média comparada a Matriz 2016, que era de **R\$ 2.545.528.760,00**.

Sob a administração da SETEC, ficou um montante de **R\$ 420.000.000,00** a ser liberado na ação orçamentária 20RG. Deste montante, **R\$ 120.000.000,00** já foi distribuído linearmente às 41 Instituições da Rede na PLOA de 2017 (valor para cada Instituição: **R\$ 2.926.829,27**) e o restante será descentralizado em 2017 com base em critérios a serem definidos pela SETEC.

9 . PONTOS CRÍTICOS PARA A MATRIZ 2018

Melhorias na extração dos dados do SISTEC e Coletas complementares de dados que não podem ser levantados pelo SISTEC.

Aperfeiçoamento do software da Matriz CONIF para facilitar e melhorar o processo de construção.

Foram criadas comissões para discutir os pontos críticos para as próximas matrizes e propor mudanças. São estas comissões:

1. Comissão de Mensuração

Objetivo Geral: Gerenciar os Pisos dos dados bases da Matriz.

2. Comissão de Pesos de Curso e Bonificação

Objetivo Geral: Gerenciar a classificação dos Cursos.

3. Comissão de Cargas Horárias de Curso

Objetivo Geral: Monitorar as cargas horárias dos Cursos.

4. Comissão de Infraestrutura dos campus

Objetivo Geral: Monitorar a expansão da Rede.

5. Comissão de Educação a Distância

Objetivo Geral: Institucionalizar a questão do EaD na Rede.

6. Comissão de RAP (Relação Professor/Aluno)

Objetivo Geral: Discutir a adoção da RAP (Portaria 25 de 13/08/2015) na Matriz.

7. Comissão de Eventos de Extensão

Objetivo Geral: Gerenciar os Eventos de Extensão na Matriz.

8. Comissão de inclusão de orçamento na Matriz para manutenção de despesas com alunos com necessidades especiais.

Objetivo Geral: Disponibilização de recursos na Matriz para manutenção de despesas com alunos com necessidades especiais.

9. Comissão de Execução da Matriz Orçamentária

Objetivo Geral: Executar a Construção da Matriz.

ANEXO 1 . MENSURAÇÃO

Na elaboração da Matriz Orçamentária 2017, foi levado em consideração novo modelo de cálculo dos Pisos que compõem os blocos da ferramenta de distribuição de recursos.

Para se encontrar valores mais próximos da realizada de funcionamento das unidades gestoras, foi realizado levantamento de informações relacionadas a mensuração do funcionamento das unidades, classificadas em Reitoria, Pré-Expansão, Expansão Padrão, Expansão Agrícola e Campus Avançados.

Foram consideradas as seguintes variáveis juntos aos Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II:

- Gastos com Segurança;
- Gastos com Limpeza;
- Gastos com terceirizados na Fazenda;
- Gastos com motoristas terceirizados;
- Gastos com outros terceirizados;
- Gastos com energia elétrica;
- Gastos com água e esgoto;
- Gastos com telefonia;
- Gastos com manutenção predial;
- Gastos com locação de veículos;
- Gastos com combustível;
- Gastos com manutenção de frotas;
- Gastos com serviços postais;
- Gastos com publicidade legal;
- Gastos com reprografia;
- Gastos com locação de imóveis.

Valor do Piso referente a Reitoria

Quadro 1 - Valores dos Pisos referente ao recurso da Reitoria

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2017
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 3.719.217,00		R\$ 3.428.797,00		R\$ 4.152.214,45	

Das 41 unidades que compõem a Rede Federal, 33 preencheram a planilha com as informações para estimar o dimensionamento do recurso para o funcionamento da Reitoria, o que representa cerca de 87%.

Quadro 2 . Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 436.899,72
25%	R\$ 1.989.598,41
30%	R\$ 2.234.312,35
50%	R\$ 2.549.550,03
60%	R\$ 2.793.405,54
75%	R\$ 3.345.646,14
90%	R\$ 4.595.829,73
100%	R\$ 8.833.491,69

Observa-se que a amostra dos dados apresentou grande dispersão, conforme constatado pelo coeficiente de variação de 55% de dispersão dos valores.

Quadro 3 . Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Reitoria

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 436.899,72
Máximo	R\$ 8.833.491,69
Média 1	R\$ 2.877.621,16
Desvio Padrão 1	R\$ 1.589.524
Coeficiente de Variação 1	55%
Média 2 (Ajustada)	R\$ 3.501.577,63
Desvio Padrão 2	R\$ 726.131,89
Coeficiente de Variação 2	21%

Valor Calculado para o Piso da Reitoria

Piso da Reitoria = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 4.152.214,45

Valor do Piso referente a Pré-Expansão

Quadro 4 . Valores dos Pisos dos Campi da Pré-Expansão

Valores Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2017
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 3.060.107,00		R\$ 2.456.380,00		R\$ 3.153.781,40	

192 unidades preencheram as informações em um universo de 234 Campus, o que representa 82% de retorno de resposta.

Quadro 5 . Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 237.432,86
25%	R\$ 1.456.327,27
30%	R\$ 1.614.552,98
50%	R\$ 2.340.496,27
60%	R\$ 2.741.453,59
75%	R\$ 3.512.510,76
90%	R\$ 5.286.366,37
100%	R\$ 10.766.728,59

Quadro 6 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Pré-Expansão

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 237.432,86
Máximo	R\$ 10.766.728,59
Média 1	R\$ 2.791.483,53
Desvio Padrão 1	R\$ 1.791.046
Coeficiente de Variação 1	64%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 2.659.595,38
Desvio Padrão 2	R\$ 535.990,29
Coeficiente de Variação 2	20%

Valor Calculado para o Piso dos Campi da Pré-Expansão

Valor Calculado para o Piso da Pré-Expansão

Piso da Pré-Expansão = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) =R\$ 3.153.781,40

Valor do Piso referente à Expansão

Quadro 7 - Valores dos pisos dos Campi da Expansão

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2017
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 2.316.466,00		R\$ 1.641.791,00		R\$ 2.005.589,23	

224 unidades preencheram as informações em um universo de 282 Campus, o que representa 79% de retorno de resposta.

Quadro 8 - Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 2.841,21
25%	R\$ 531.217,69
30%	R\$ 606.552,92
50%	R\$ 967.667,47
60%	R\$ 1.094.731,63
75%	R\$ 1.347.303,93
90%	R\$ 1.600.414,92
100%	R\$ 4.607.047,61

Quadro 9 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Expansão

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 2.841,21
Máximo	R\$ 4.607.047,61
Média 1	R\$ 956.229,02
Desvio Padrão 1	R\$ 572.024,43
Coeficiente de Variação 1	60%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 1.691.320,73
Desvio Padrão 2	R\$ 176.904,99
Coeficiente de Variação 2	10%

Valor Calculado para o Piso dos Campi da Expansão

Valor Calculado para o Piso da Expansão

$$\text{Piso da Expansão} = ((\text{Média 2 (Ajustada)} * 1,0847(\text{IPCA 2015})) * 1,0932) \\ = \text{R\$ } 2.005.589,23$$

Valor do Piso referente à Expansão Agrícola

Quadro 10 - Valores dos Pisos dos Campi da Expansão Agrícola

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2017
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 2.625.327,00		R\$ 1.860.695,00		R\$ 2.117.694,09	

23 unidades preencheram as informações em um universo de 29 Campus, o que representa 79% de retorno de resposta.

Quadro 11 - Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 15.000,00
25%	R\$ 1.303.676,80
30%	R\$ 1.350.969,68
50%	R\$ 1.534.052,16
60%	R\$ 1.636.298,03
75%	R\$ 1.776.720,58
90%	R\$ 2.205.605,01
100%	R\$ 8.973.733,98

Quadro 12 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Expansão Agrícola

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 15.000,00
Máximo	R\$ 8.973.733,98
Média 1	R\$ 1.803.556,58
Desvio Padrão 1	R\$ 1.624.413,12
Coeficiente de Variação 1	90%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 1.785.859,17
Desvio Padrão 2	R\$ 312.854,13
Coeficiente de Variação 2	18%

Valor Calculado para o Piso da Expansão Agrícola

Piso da Expansão Agrícola = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 2.117694,09

Valor do Piso referente aos Campi Avançados

Quadro 13 - Valores dos Pisos dos Campus Avançado

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2016
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 1.158.233,00		R\$820.895,00		R\$ 993.970,02	

36 unidades preencheram as informações em um universo de 41 Campus, o que representa 88% de retorno de resposta.

Quadro 14 - Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 19.942,95
25%	R\$ 156.010,84
30%	R\$ 189.287,48
50%	R\$ 439.106,85
60%	R\$ 562.185,47
75%	R\$ 765.429,95
90%	R\$ 1.062.864,36
100%	R\$ 5.361.633,55

Quadro 16 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso dos Campi Avançados

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 19.942,95
Máximo	R\$ 5.361.633,55
Média 1	R\$ 719.696,57
Desvio Padrão 1	R\$ 1.081.697,56
Coefficiente de Variação 1	150%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 838.218,55
Desvio Padrão 2	R\$ 131.774,53
Coefficiente de Variação 2	16%

Valor Calculado para o Piso dos Campi Avançados

Piso do Campus Avançado = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 993.970,02